

Ainda no ano de 2007 a nova diretoria se reuniu para a elaboração do planejamento de metas para contrato de gestão 2008, no que se refere a inserção do público alvo no mercado de trabalho estimou-se que inseriríamos 30% dos funcionários no mercado de trabalho formal, porém não conseguimos alcançar esta meta devido a inúmeros fatores, dentre os quais destacamos: falta de política de incentivos para as empresas privadas em inserir nosso público-alvo em seu quadro de funcionários.

Foram realizadas diversas visitas a órgãos públicos, empresas privadas e entidades de classe a fim de sensibilizá-los a contratar o público alvo atendido pela Fábrica Esperança, diante das diversas tentativas deparava-nos com problemas como: - "o que ganho ao contratar uma pessoa que passou pelo sistema penitenciário?", "- existe algum tipo de benefício fiscal ao contratar tal Mão de obra?", "- vocês darão algum tipo de proteção a empresa em caso de problemas?" entre muitos outros questionamentos e principalmente o preconceito que vem acompanhado de desconhecimento e medo dessas pessoas.

O processo de inserção no mercado de trabalho inicia com os trabalhadores da Fábrica Esperança acumulando conhecimentos técnicos básicos para desenvolver alguma atividade em um dos setores produtivos para concorrer posteriormente a processos seletivos no mercado de trabalho externo nas empresas privadas. Ressalta-se que ocorrem formações constantes, palestras educativas, oficinas, etc. que contribuem para o processo de qualificação profissional dos atendidos pelo projeto social.

Algumas ações foram iniciadas com o objetivo de estimular a sociedade em geral e o governo a admitirem essa mão de obra, a saber: A Associação Pólo produtivo Pará no dia 13 de maio de 2008 protocolou pedido na Secretaria de Fazenda sob o nº 002008730008870-6 em que solicita isenção do ICMS para esta associação e também incentivos fiscais para as empresas que venham absorver em seu quadro de funcionários os egressos do sistema penitenciário do Estado além de iniciar debate sobre a possibilidade das empresas que prestem algum tipo de serviço para o Estado absorver esta mão de obra já capacitada pela Fábrica Esperança. O processo ainda está tramitando naquela secretaria.

Estamos também redirecionando o processo de inserção de mercado se articulando com cooperativas e associações para que absorvam esta mão de obra e ainda fomentando grupos de produção dos próprios egressos.

No segundo semestre de 2008 foi iniciado o projeto "retalhos de esperança" que tem como público as mulheres familiares dos colaboradores da Fábrica Esperança dos mais variados setores produtivos. A incubação do 1º grupo de mulheres é um projeto piloto para a posterior incubação de outros grupos produtivos tendo como público-alvo, os egressos e albergados que já cumpriram o período de prova e já estão aptos profissionalmente e com avaliação psicossocial positiva. A parceria com o fórum de empreendedores de economia popular e solidária já está firmada para esta finalidade.

4º. Meta: GESTÃO FINANCEIRA

Garantir que até 31 de dezembro de 2008, o custo per capita por atendido pela Associação Pólo Produtivo Pará, fique em valores abaixo de R\$ 2.500,00 ao mês. Deve-se obedecer a escala de crescimento citado no capítulo quarto a seguir.

RESULTADOS OBTIDOS NO PERÍODO:

Mês	Repasso contrato de gestão	Público-alvo - (emprego)	Público-alvo - (capacitação profissional)	Total (emprego + capacitação profissional)	Custo per capita
Jan	R\$170.000,00	121	31	152	R\$1.118,42
Fev	R\$247.333,00	153	30	179	R\$1.381,75
Mar	R\$358.351,00	155	22	177	R\$2.024,58
Abr	R\$468.404,00	169	25	194	R\$2.414,45
Mai	R\$310.555,00	169	31	191	R\$1.625,94
Jun	R\$310.248,00	171	32	191	R\$1.624,33
Jul	R\$310.984,00	170	41	170	R\$1.829,31
Ago	R\$311.413,00	208	43	251	R\$1.240,70
Set	R\$311.842,00	246	48	294	R\$1.060,69
Out	R\$258.622,00	245	24	268	R\$965,00
Nov	R\$177.304,00	255	41	297	R\$596,98
Dez	R\$177.304,00	257	00	257	R\$689,90
Méd. anual	R\$3.412.361,80	193	30.66	223.66	R\$1.271,41

Fonte: Diretoria Geral da Associação Pólo Produtivo Pará
OBSERVAÇÕES:

A tabela anterior delimita o valor liberado comparando com o número de pessoas do público-alvo atendidas (emprego e qualificação profissional) numa análise mensal, conforme define a mensuração desta meta observando que a meta foi cumprida e superada, com uma média anual no valor mensal de R\$ 1.271,41 (mil reais, trezentos e vinte e oito reais e oitenta centavos). Nosso custo per capita (público-alvo atendido mensal x valor contrato de gestão) está caindo a cada ano. Abaixo tabela comparativa:

VALORES REPASSADOS CONTRATO DE GESTÃO			
	2006	2007	2008
	R\$3.844.776,00	R\$ 2.327.969,03	R\$ 3.412.360,80

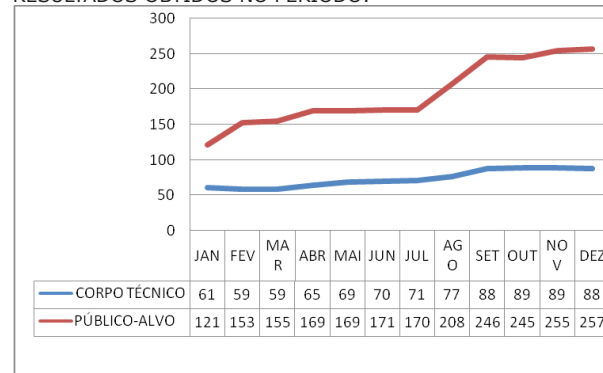
Relação atendimentos x custo per capita			
PER CAPITA	2.121,85	1.644,05	1.271,41
NÚMERO DE ATENDIMENTOS	151	118	223

Fonte: Diretoria Geral da Associação Pólo Produtivo Pará - fev/2009

5º. Meta: GESTÃO DE PESSOAS

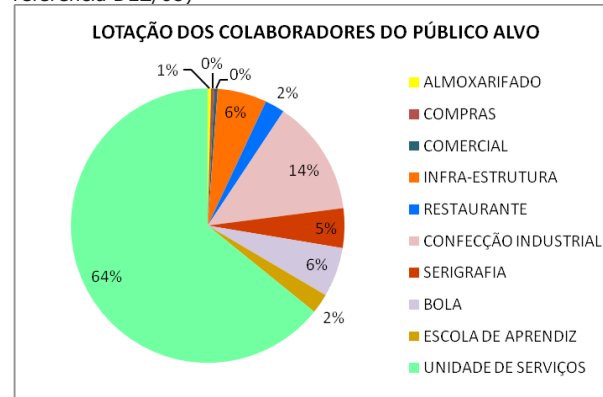
Garantir que até 31 de dezembro de 2008 a quantidade máxima de pessoal administrativo contratado pela Associação Pólo Produtivo Pará cada egresso incluso no projeto, seja de 1 administrativo para cada 6 egressos, albergados e familiares.

RESULTADOS OBTIDOS NO PERÍODO:



Fonte: Departamento pessoal da Associação Pólo produtivo Pará- fev/2009

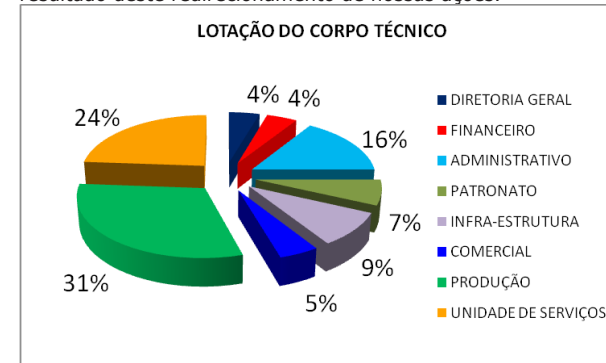
OBSERVAÇÕES: Aumentamos em 112% o emprego para o público-alvo em comparação com a admissão apenas de 44% de funcionários não egressos. Ressalte-se que, pelo contrato de gestão e por lei a Fábrica Esperança não deve ultrapassar o percentual de 40% do valor do contrato de gestão com despesas de pessoal e este percentual no ano de 2008 não foi ultrapassado. No quadro a seguir verifica-se a lotação dos colaboradores do público-alvo nos setores da associação pólo produtivo Pará. (mês referência DEZ/08)



Fonte: Departamento Pessoal da Associação Pólo Produtivo Pará - fev/09

Observa-se pelo quadro acima que a maioria de nosso público-alvo encontra-se lotado na unidade de serviços (64%) seguido do setor de confecção industrial com 14%, bola com 6% e serigrafia com 5%. A atual lotação dos colaboradores reflete a opção que a Associação Pólo Produtivo Pará fez em investir nas

capacitações nas áreas de serviços e a alta empregabilidade é o resultado deste redirecionamento de nossas ações.



Fonte: Departamento Pessoal da Associação Pólo Produtivo Pará - fev/09

Em relação ao quadro acima podemos verificar que a maioria do quadro técnico (não-egresso) encontra-se lotado no núcleo de Produção, justamente onde precisamos ter reforço técnico para manter a qualidade e eficiência exigidas pelos padrões de mercado e indicados por consultorias realizadas (FAP - ano 2007) e SENAI/CETIQT (ano/2008). Em segundo lugar está a unidade de serviços em que a manutenção de quadro técnico é exigência dos órgãos que contratam com a Associação Pólo produtivo Pará sendo que os cargos para o quadro técnico da unidade de serviços são apenas de Gerente, Supervisores e encarregados de equipe de limpeza.

PONTO CRÍTICO/ MEDIDAS CORRETIVAS: Obtivemos uma média anual de 2.62 (relação egressos x não egressos) que é menos da metade do quantum necessário para se atingir a meta descrita no contrato de gestão. No entanto, no 1º semestre de 2008 observamos esta meta e sua mensuração e verificamos que no que tange a apuração das metas, nesta em particular houve uma falha no cálculo, pois esta apuração dá a entender que apenas os egressos contratados (empregados) pudessem servir como base de cálculo, no entanto, atendemos um universo maior enquanto Patronato Particular, pois além da empregabilidade garantimos 367 atendimentos de capacitações profissionais, 193 empregos (em média), além dos atendimentos diários para o público contratado, num total de 3.329 no ano de 2008.

Vale ressaltar que o Patronato, órgão previsto na lei de execução penal, tem entre suas principais atribuições *garantir assistência integrada* ao público alvo, como também, fiscalizar o livramento condicional e as penas restritivas de direitos. Tal assistência se materializa através da inserção social e de mercado, pelo acolhimento inicial que viabiliza a tiragem de documentos, entrevistas para emprego, treinamentos, encaminhamentos a cursos de capacitação, encaminhamentos para atendimentos específicos como grupos de alcoólicos anônimos, narcóticos anônimos, terapia comunitária, atividades de integração, inclusão digital, elevação da escolaridade, atendimentos jurídicos, sociais, psicológicos, pedagógicos e também encaminhamentos para empregos (*a realidade, é que a própria fábrica esperança está empregando, pois ainda não há interesse de empresas privadas em empregar nosso público-alvo*).

Todos os atendimentos acima citados são disponibilizados aos egressos, albergados e familiares já absorvidos pela Fábrica Esperança, *bem como, para os que ainda não foram contratados*. O fator a ser observado é que a realidade atual do projeto requer um maior investimento no pessoal de apoio técnico/administrativo, diante do crescimento do projeto Fábrica Esperança e de investimentos no parque fabril de costura e na área de serviços.

A Fábrica Esperança pretende ampliar cada vez mais suas atividades, de modo a garantir cada vez mais postos de trabalho ao seu público-alvo e vai precisar ampliar a estrutura de pessoal existente, ou no mínimo, mantê-la até o término de 2008. Desta maneira, já antevendo esta possibilidade solicitou revisão desta meta, em particular, ainda no mês de agosto de 2008 ao órgão executor, porém sem nenhuma resposta da SUSIPE. A solicitação da revisão da meta foi de verificar a proporção de 01 funcionário técnico para cada 03 egresso, albergado e familiar atendido pelo núcleo de Patronato. Caso houvesse a revisão estaríamos com o seguinte resultado: 01 colaborador do quadro técnico para cada 4.40 egressos, albergados e familiares (público-alvo) foram atendidos no ano de 2008.

6º Meta: ARTICULAÇÃO EM REDE - GARANTIA DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO-ALVO

Fomento, articulação e criação de Rede de Apoio ao Egresso, Albergado e Familiares com a manutenção de, no mínimo 15 instituições públicas e privadas e ainda organizações da Sociedade civil com o objetivo de oferecer serviços ao público-alvo do projeto até 31 de dezembro de 2008;

RESULTADOS OBTIDOS NO PERÍODO:

De janeiro a Dezembro de 2008 contamos com 40 instituições parceiras numa ARTICULAÇÃO EM REDE - Quanto à metodologia utilizada pela nova equipe, desde agosto de